

## RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2006

Cataguases, 14 de agosto de 2006 – O Sistema Cataguazes-Leopoldina apresenta nesta data os resultados do 1º semestre de 2006 de suas empresas.

### DESTAQUES

#### Informações Econômico-Financeiras

✓ CFLCL lucra R\$6,65 milhões no 2º trimestre e reverte prejuízo

A Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) contabilizou um lucro líquido consolidado de R\$6.650 mil (R\$6.372 mil na controladora CFLCL) no segundo trimestre de 2006. Com esse desempenho, a CFLCL reverte o prejuízo do primeiro trimestre e passa a acumular um lucro líquido consolidado de R\$5.158 mil (R\$4.552 mil na controladora CFLCL, ou seja, R\$0,03 por lote de mil ações do seu capital social) no primeiro semestre do exercício em curso.

#### Evolução do lucro líquido (prejuízo) no semestre (Em R\$ mil)

Lucro líquido (prejuízo) no período	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
1º trimestre	(1.820)	(7.946)	(1.492)	(7.587)
2º trimestre	6.372	40.540	6.650	40.901
<b>Acumulado no 1º semestre</b>	<b>4.552</b>	<b>32.594</b>	<b>5.158</b>	<b>33.314</b>

Várias razões fundamentam a melhoria do resultado da CFLCL. Dentre elas, merecem destaque:

1.1) o aumento das participações societárias da CFLCL, com a aquisição em 20 de abril de 2006, pela controlada Multipar S/A, de 45,6% do capital total da Energisa, 50% da UTE de Juiz de Fora e 49,9% da Pupart-SE 1 S/A. Esses ativos pertenciam à Sobrapar, que os adquiriu da Alliant Energy Holdings do Brasil em janeiro deste ano. Com essas aquisições, a CFLCL passou a deter, direta e indiretamente, 99,99% do capital da Energisa S/A, Pupart-SE 1 S/A e da UTE de Juiz de Fora.

Vale ressaltar que esses investimentos, avaliados pelo método de equivalência patrimonial na data de aquisição, geraram um deságio em relação ao valor de aquisição no montante de R\$300.545 mil. Esse deságio foi contabilizado nessas ITR – Informações Trimestrais do segundo trimestre de 2006 no ativo imobilizado, retificando os ágios em empresas controladas. As normas contábeis internacionais do IASB – International Accounting Standard Board estabelecem que deságios dessa natureza devem ser reconhecidos de imediato como um ganho,

✓ Resultados positivos em todas as distribuidoras

considerando o bom negócio realizado, razão pela qual a CFLCL protocolou consulta na CVM – Comissão de Valores Mobiliários quanto à possibilidade de registrar o deságio auferido na aquisição desses investimentos, valendo-se dessas normas. A CFLCL aguarda a manifestação dessa Autarquia.

1.2) a manutenção da tendência de resultados positivos. Todas as distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina apresentaram lucro no primeiro semestre de 2006, conseqüentemente a CFLCL registrou no período um ganho de equivalência patrimonial nas suas controladas diretas e indiretas, de R\$26.262 mil, dos quais R\$16.903 mil no segundo trimestre. A **Energisa, que será a nova sociedade controladora de todas as sociedades atualmente controladas, direta e indiretamente, pela CFLCL**, deu a maior contribuição (R\$14.615 mil) ao resultado da equivalência no semestre, haja vista o seu lucro líquido apurado no período, de R\$27.207 mil, ou seja, R\$0,72 por ação do seu capital social. Já a Multipar S/A, que também participa indiretamente do capital social da **Energisa** com 45,6%, através da sua controlada Energia do Brasil Participações Ltda., contribuiu com R\$8.892 mil ao resultado da equivalência.

✓ Redução das despesas financeiras

1.3) à redução de 14,1% no primeiro semestre de 2006 (15,9% de redução no segundo trimestre) das despesas financeiras consolidadas da CFLCL, que passou de R\$188.411 mil (das quais R\$92.264 mil no segundo trimestre) no primeiro semestre de 2005, para R\$161.820 mil (das quais R\$77.558 mil no segundo trimestre) no semestre findo. Conseqüentemente, a razão EBITDA ajustado consolidado por despesas financeiras consolidadas subiu de 1,3x no primeiro semestre de 2005, para 1,7x no primeiro semestre de 2006.

Cabe ainda mencionar que a redução do lucro líquido consolidado da CFLCL no semestre findo, comparativamente ao obtido no mesmo período do ano passado, decorre fundamentalmente dos seguintes fatores não recorrentes:

a) lucro líquido inferior da Energisa no semestre findo, comparativamente ao resultado do mesmo período de 2005. Esse resultado menor deve-se ao efeito negativo de provisões para contingências e devedores duvidosos constituídas pelas controladas da Energisa em 2006, no montante de R\$9.208 mil; aos efeitos positivos das reversões de provisões das citadas naturezas, no montante de R\$12.051 mil e ao reconhecimento de créditos tributários relativos a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias pela controlada Energipe, no montante de R\$13.368 mil, ocorridos no primeiro semestre de 2005. Os ajustes positivos no resultado do primeiro semestre de 2005 totalizaram R\$25.419 mil.

b) alienação de ativos de geração pela CFLCL, que refletiu um ganho, antes dos impostos, de R\$36.742 mil, no primeiro semestre de 2005.

A seguir, indicadores operacionais e de desempenho, individual e consolidado da CFLCL e de suas distribuidoras de energia elétrica, em 30 de junho de 2006:

### Indicadores Operacionais e de Desempenho

Descrição	CFLCL					
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidada
Área de Concessão (Km²)	16.331	1.000	17.465	1.789	54.595	91.180
Número de Clientes Cativos	323.108	84.236	479.667	142.273	906.164	1.935.448
Número de Empregados	739	108	835	225	1.570	4.118
Demanda de Energia - Mercado Próprio + CL (MWh)	541.213	141.494	1.124.887	301.867	1.318.971	3.150.593
Receita Operacional Bruta - R\$ mil	204.146	59.530	302.602	70.983	425.391	1.109.899
Receita Operacional Líquida - R\$ mil	143.809	38.283	211.440	49.649	289.631	777.494
Despesas Controláveis - R\$ mil	24.700	7.242	27.201	6.956	41.927	117.943
Resultado dos Serviços de Energia - R\$ mil	30.885	6.455	63.479	8.675	67.581	183.630
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas - R\$ mil	(52.159)	(723)	(42.803)	(1.072)	(17.246)	(120.048)
<b>Lucro Líquido no semestre - R\$ mil</b>	<b>4.552</b>	<b>3.739</b>	<b>33.544</b>	<b>5.057</b>	<b>33.611</b>	<b>5.158</b>
Geração de Recursos – EBITDA Ajustado - R\$ mil	41.930	10.793	88.323	13.876	103.745	268.810
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	29,2	28,2	41,8	27,9	36,8	34,6

CL – Consumidores Livres

#### ✓ Receita operacional bruta consolidada aumenta 21,6%

Em face da melhoria do mercado de energia e dos aumentos de tarifas ocorridos entre junho de 2005 e junho de 2006, a CFLCL acumulou, no primeiro semestre de 2006, receita operacional bruta consolidada de R\$1.109.899 mil, correspondendo a um crescimento de 21,6% em relação à apurada no mesmo período de 2005, quando essa receita foi de R\$912.408 mil. Os destaques foram os crescimentos das receitas da Saelpa e CELB, de 30,3% e 24,4%, respectivamente.

Por distribuidora de energia elétrica, são os seguintes os crescimentos de receita e aumentos de tarifas:

### Receita Operacional Bruta de Venda e/ou Serviços

1º semestre de 2006 - Em R\$ mil

Descrição	CFLCL						CFLCL Consolidada	
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Valor	Varição % (*)	
1º trimestre	103.940	29.638	150.755	32.547	215.222	548.353	+ 23,0	
2º trimestre	100.206	29.892	151.847	38.436	210.169	561.546	+ 20,3	
<b>No 1º semestre de 2006</b>	<b>204.146</b>	<b>59.530</b>	<b>302.602</b>	<b>70.983</b>	<b>425.391</b>	<b>1.109.899</b>	<b>+ 21,6</b>	
Variação % da Receita no								
1º semestre de 2006 / 2005	+ 5,4	+ 16,1	+ 19,9	+ 24,4	+ 30,3	+ 21,6		

(\*) Sobre o mesmo período de 2005

### Reajustes Tarifários de Energia Elétrica

Empresa	Reajuste Tarifário (%)	Data de Vigência
CFLCL	19,43	18 de junho de 2006
CENF	7,44	18 de junho de 2006
CELB	9,30	4 de fevereiro de 2006
Energipe	7,10	22 de abril de 2006
Saelpa	14,26	28 de agosto de 2005

✓ Redução de 9,3% nas despesas controláveis

**Despesas operacionais:** fruto dos esforços empreendidos na adoção de medidas de gerenciamento e racionalização de custos, as despesas controláveis consolidadas (pessoal, material e serviços de terceiros) da CFLCL apresentaram redução de 9,3% (13,9% na controladora CFLCL) no primeiro semestre de 2006, comparativamente com as do mesmo período do exercício anterior. No entanto, as despesas operacionais consolidadas cresceram 21,0% (na controladora CFLCL reduziram em 7,7%), atingindo R\$593.864 mil (R\$112.924 mil na controladora CFLCL) no semestre em análise.

Resume-se, abaixo, a evolução das despesas consolidadas da CFLCL no semestre:

**Despesas Operacionais Consolidadas**  
(R\$ mil)

Descrição	1º semestre		Variação %
	2006	2005	
<b>Despesas controláveis</b>	<b>117.943</b>	<b>130.028</b>	<b>- 9,3</b>
. Pessoal	71.627	73.197	- 2,1
. Material	9.966	12.238	- 18,6
. Serviços de Terceiros	36.350	44.593	-18,5
Energia Comprada	263.769	234.642	+ 12,4
Depreciação	36.619	32.454	+ 12,8
Transporte de Potência Elétrica	80.436	46.434	+ 73,2
CCC/CDE	56.645	38.762	+ 46,1
Provisões Contingências /Devedores Duvidosos (Reversão)	14.496	(7.437)	-
Outras	23.956	15.799	+ 51,6
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>593.864</b>	<b>490.682</b>	<b>+ 21,0</b>

✓ Geração consolidada de caixa ultrapassa  
R\$ 268,8 milhões

Conseqüentemente, o resultado consolidado dos serviços de energia elétrica da CFLCL cresceu 12,5% (63,8% na controladora CFLCL) no primeiro semestre de 2006, atingindo R\$183.630 mil (R\$30.885 mil na controladora CFLCL), enquanto a geração operacional de caixa consolidada, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$268.810 mil (R\$41.930 mil na controladora CFLCL), o que representa uma margem consolidada de 34,6%.

O crescimento do EBITDA ajustado da controladora CFLCL foi o destaque, com variação positiva de 44,1% no semestre, fruto principalmente da redução nas suas despesas controláveis, que atingiram R\$24.700 mil no período.

**Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado (\*)**  
1º semestre de 2006 - Em R\$ mil

Descrição	CFLCL					
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidada
1º trimestre	23.815	4.986	40.502	5.282	54.184	130.689
2º trimestre	18.115	5.807	47.821	8.594	49.561	138.121
<b>No semestre</b>	<b>41.930</b>	<b>10.793</b>	<b>88.323</b>	<b>13.876</b>	<b>103.745</b>	<b>268.810</b>
Variação % do EBITDA Ajustado no 1º semestre de 2006 / 2005	+ 44,1	+ 10,8	+ 6,5	+ 0,8	+ 3,6	+ 9,7

(\*) EBITDA Ajustado = Resultado dos Serviços + Depreciação e Amortização + Receitas de Acréscimos Moratórios + Provisões para Déficit Atuarial + Receita de Reajuste Tarifário Extraordinário.

✓ Perdas de energia e inadimplência dos consumidores diminuem

As ações empreendidas (campanhas, cobranças de débitos antigos por empresas terceirizadas, negociações e compensações de débitos com os governos estadual e municipal, etc) na redução das perdas de energia e inadimplência dos consumidores (faturas de energia elétrica não pagas pelos clientes) vêm surtindo efeitos desejados. Nos últimos doze meses, findos em junho de 2006, a CFLCL e suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa reduziram-se 0,16 pontos percentuais as suas perdas consolidadas de energia, enquanto a inadimplência dos seus consumidores diminuiu em 7,6%, passando de 4,06%, em junho de 2005, para 3,75%, em junho de 2006.

<u>Empresa</u>	<u>Perdas de Energia (%)</u>		<u>Inadimplência dos Consumidores (%)</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CFLCL	9,73	9,74	2,05	3,33
CENF	8,45	8,35	2,91	2,45
Energipe	11,69	12,12	2,39	2,94
CELB	8,81	8,95	7,96	3,91
Saelpa	21,02	21,14	5,04	5,62
<b>CFLCL Consolidada</b>	<b>14,71</b>	<b>14,87</b>	<b>3,75</b>	<b>4,06</b>

✓ Estrutura de capital e melhoria do custo e do perfil das dívidas

Em continuidade ao programa de melhoria da estrutura de capital e perfil da dívida, as controladas Energipe e Saelpa concluíram, em 12 de julho, uma emissão internacional de Notes Units, no montante de US\$250 milhões, com vencimento ao final de sete anos e juros de 10,50% ao ano. A captação, com garantia corporativa da controladora Energisa, teve 65% de seus recursos destinados à Energipe e 35% à Saelpa.

Os recursos obtidos estão sendo aplicados, predominantemente, na amortização de dívidas mais curtas e/ou mais onerosas e/ou que comprometem recebíveis das emissoras. Como resultado dessa emissão, reduziu-se o custo médio das dívidas de CDI + 4,7% ao ano para CDI + 1,8% ao ano.

A Fitch Ratings atribuiu, em 28 de julho de 2006, o rating nacional de longo prazo 'A-(bra)', em face da melhora das medidas de proteção de crédito tanto da garantidora Energisa, quanto em suas controladas Saelpa e CELB, e em bases consolidadas, na Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, holding operacional do Sistema Cataguazes-Leopoldina.

✓ Dívidas líquidas de curto prazo passam a representar 6,5% das dívidas totais

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo, líquidas de recursos financeiros (caixa e aplicações financeiras e recursos vinculados) da CFLCL Consolidada, conforme apresentados nas suas demonstrações financeiras de 31 de março de 2006 e 30 de junho de 2006. O quadro também apresenta uma coluna ajustada para descrever o efeito *pro forma* da emissão de Notes, acima mencionada.

Descrição	CFLCL Consolidada		
	31/03/2006	30/06/2006	30/06/2006 Ajustada (Pro Forma)
<b>Dívidas Líquidas de Curto Prazo (*)</b>	<b>364.310</b>	<b>552.358</b>	<b>106.205</b>
. Moeda Nacional	362.500	483.462	37.309
. Moeda Estrangeira	1.810	68.896	68.896
<b>Dívidas de Longo Prazo (*)</b>	<b>799.606</b>	<b>1.072.591</b>	<b>1.518.744</b>
. Moeda Nacional	659.843	999.058	897.211
. Moeda Estrangeira	139.763	73.533	621.533
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>1.163.916</b>	<b>1.624.949</b>	<b>1.624.949</b>
. Moeda Nacional	1.022.343	1.482.520	934.520
. Moeda Estrangeira	141.573	142.429	690.429

(\*) Dívidas Líquidas = Empréstimos e Financiamentos + Debêntures + Encargos de Dívidas + Déficit Atuarial + Parcelamentos de Impostos - Empréstimos relativos a RTE (Reajuste Tarifário Extraordinário) - Caixa, Aplicações e Recursos Vinculados.

Importante ressaltar que o aumento das dívidas líquidas no segundo trimestre de 2006 deve-se, basicamente, do investimento realizado no aumento das participações societárias em controladas pela CFLCL, através da controlada 100% Multipar S/A., citado no item "1.1". Ademais, cabe também mencionar que as dívidas em moeda estrangeira estão protegidas contra efeitos cambiais adversos.

✓ Perfil do endividamento oneroso líquido da CFLCL consolidada, sem os efeitos da emissão dos *Notes Units*

Em R\$ milhões	Endividamento em 30/06/2006		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Nacional</b>			
BNDDES	158,9	145,2	304,2
Moeda Nacional	130,7	75,6	206,3
Ativo Regulatório e CVA	22,1	17,5	39,7
Cesta de Moedas	6,1	52,1	58,2
Eletrobrás	3,8	30,0	33,8
Debêntures	27,8	25,1	52,8
FIDC	93,1	91,0	184,1
Outros	393,0	594,6	987,6
Financiamento Banco Nordeste	0,7	31,3	32,0
<b>Subtotal 1</b>	<b>677,3</b>	<b>917,2</b>	<b>1.594,5</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>			
Unibanco	1,8	1,8	3,6
Short Term Notes	71,7	34,6	106,3
Resolução 2770	-	32,5	32,5
<b>Subtotal 2</b>	<b>73,5</b>	<b>68,9</b>	<b>142,4</b>
( - ) Ativo Regulatório e CVA	22,2	17,5	39,7
( - ) Saldo de Caixa	209,0	-	209,0
<b>Total Endividamento Oneroso Líquido</b>	<b>519,6</b>	<b>968,6</b>	<b>1.488,2</b>

**Encargos:**

**Moeda Nacional:**

- R\$ 206,3 milhões (Juros de 4 a 7% a.a. + TJLP)
- R\$ 39,7 milhões (1% a.a. acima da Selic)
- R\$ 976,2 milhões (Juros de 1,5 a 7,5% a.a. acima do CDI)
- R\$ 11,4 milhões (Juros de 10,0% a.a. acima do IGP-DI)
- R\$ 52,8 milhões (Juros de 2,5 a 5,5% a.a. + TJLP)
- R\$ 33,8 milhões (Juros de até 8% a.a. + FINEL)
- R\$ 32,0 milhões (Juros de até 14% a.a.)
- R\$ 184,1 milhões (Juros e atualização de 109% a.a. do CDI)

**Moeda Estrangeira:**

- R\$ 3,6 milhões (Juros de 10,51% a.a. + variação cambial)
- R\$ 106,3 milhões (Juros de 8% a.a. + variação cambial)
- R\$ 32,5 milhões (Juros de 11,99% a.a. + variação cambial)

**Cesta de Moedas:**

- R\$ 58,2 milhões (Juros de 4,5% a.a. + UMBND)

✓ R\$ 123,7 milhões de investimentos

No semestre, os investimentos consolidados da CFLCL e de suas controladas atingiram R\$123.681 mil (R\$91.765 mil em igual período de 2005). Os investimentos foram alocados, prioritariamente, no setor de distribuição de energia, com destaque para os programas “Universalização de Energia Elétrica” e “Luz para Todos”, que absorveram R\$69.649 mil, dos quais R\$67.999 mil advindos dos governos estaduais e federal.

Investimentos Realizados  
1º semestre de 2006

Valores em R\$ mil	CFLCL (*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Varição sobre 1º semestre de 2005
. Geração	3.041	16	-	-	-	3.057	- 76%
. Transmissão, Distribuição e Outros (*)	15.576	2.729	47.381	3.772	51.166	120.624	+ 52%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>18.617</b>	<b>2.745</b>	<b>47.381</b>	<b>3.772</b>	<b>51.166</b>	<b>123.681</b>	<b>+ 35%</b>
(-) Recursos Recebidos dos Governos	8.077	-	29.996	991	28.935	67.999	
(=) Total dos Investimentos Próprios	10.540	2.745	17.385	2.781	22.231	55.682	

(\*) Incluem investimentos da Cat-Leo CISE (R\$2.954 mil) e da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$87 mil).

✓ O processo de reorganização societária no âmbito do programa de desverticalização

A Energisa, Energipe e sua controladora direta e indireta Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (conjuntamente Companhias), respectivamente, anunciaram em 8 de maio passado que:

1. Em 19 de setembro de 2005, as Companhias, por meio de Fato Relevante, informaram ao mercado sobre o andamento do plano de reorganização de ativos e passivos, direta e indiretamente, detidos pelas Companhias, incluindo participações em outras sociedades, com vistas à segregação de atividades de geração e distribuição de energia, em atendimento à Lei n.º 9.074, de 7 de julho de 1995, que havia sido submetido à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“Plano de Desverticalização”).
2. Tendo em vista, especialmente, a alteração da composição acionária das Companhias e, conforme Fato Relevante das Companhias divulgado em 20 de abril de 2006, o interesse da CFLCL e de alguns de seus acionistas em reformular e simplificar a estrutura societária da CFLCL e de suas controladas, a CFLCL, em 3 de maio de 2006, submeteu, à ANEEL, pedido de alterações ao Plano de Desverticalização, com o objetivo de facilitar e simplificar o processo de segregação das atividades.
3. Em síntese, a nova versão do Plano de Desverticalização prevê os seguintes passos:
  - as ações representativas do capital social das distribuidoras Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba – SAELPA (“Saelpa”) e Companhia Energética de Borborema – CELB (“CELB”) serão entregues à Energisa, por meio de redução do capital social da Energipe, passando, assim, a **Energisa** a ser a acionista controladora direta da SAELPA e da CELB. Será oportunamente estendida oferta para aquisição de ações detidas pelos acionistas minoritários da Energipe, nos termos da Instrução CVM n.º 361/02, com vistas ao cancelamento de seu registro de companhia aberta;



- a CFLCL realizará aumento de capital social na sua controlada Multipar S/A – Planejamento e Corretagem de Seguros (“Multipar”), mediante a conferência de (i) todas as participações societárias detidas pela CFLCL, notadamente, na **Energisa**, na Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo, na Teleserv S/A, na Cat-Leo Construções, Indústria e Serviços de Energia S/A e na sociedade a ser constituída, mediante a conferência pela CFLCL de seus ativos de geração de energia elétrica embebidos; e (ii) demais ativos e passivos não relacionados diretamente com a concessão de distribuição de energia elétrica da CFLCL;
  - a Multipar será incorporada pela **Energisa**, passando a CFLCL, temporariamente, a deter participação direta na **Energisa**;
  - a **Energisa** promoverá a incorporação de ações da CFLCL ao seu patrimônio, convertendo a CFLCL em sua subsidiária integral. Em decorrência da incorporação de ações, os atuais acionistas da CFLCL passarão a deter seus investimentos na Energisa, que permanecerá como companhia aberta; e
  - concluído o Plano de Desverticalização, a **Energisa** será a nova sociedade controladora de todas as sociedades atualmente controladas, direta ou indiretamente, pela CFLCL.
4. O Plano de Desverticalização encontra-se em fase de análise pela ANEEL, podendo ser ajustado no melhor interesse das sociedades envolvidas e do atendimento às normas legais aplicáveis, e estando ainda sujeito à obtenção de anuência prévia da ANEEL, dos órgãos das administrações e dos acionistas das Companhias, bem como eventual aprovação de terceiros, incluindo debenturistas, instituições financeiras e outros credores.

As Companhias manterão o mercado informado a respeito do desenvolvimento do Plano de Desverticalização.

#### ✓ Ações na Bolsa

Refletindo as melhores perspectivas das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina, haja vista as operações de desverticalização, reestruturação societária e financeira já implementadas e em implementação, as ações da CFLCL vêm apresentando expressivos aumentos de volumes negociados e valorização. No período de janeiro a 11 de agosto de 2006 (data do fechamento destas ITR - Informações Trimestrais), as ações ordinárias (FLCL3) e preferenciais classe “A” (FLCL5) da Companhia, de maiores liquidez, mostram rentabilidade de 300% e 226%, respectivamente, ante os 10,4% do Ibovespa e 19,0% do IEE – Índice de Energia Elétrica. O volume total negociado no citado período alcançou a cifra de R\$23,1 milhões (R\$7,5 milhões em ordinárias), ou seja, 15,8 vezes maior em relação ao do mesmo período do ano passado.

## Informações Operacionais

✓ Mercado de energia elétrica mantém forte crescimento

**Demanda no trimestre abril a junho de 2006:** nesse período a demanda consolidada de energia elétrica (mercado próprio + consumidores livres) na área de concessão da CFLCL e de suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa atingiu 1.725.582 MWh, o que representa um crescimento de 5,8% em relação ao mesmo trimestre de 2005. Destaque-se a demanda consolidada de energia elétrica nas áreas de concessão das subsidiárias da Energisa, atuantes no Nordeste do país, que apresentou um incremento de 6,7% no referido trimestre. Comparativamente com o primeiro trimestre do exercício em curso, essa demanda consolidada de energia elétrica dos consumidores das cinco distribuidoras do Sistema Cataguazes-Leopoldina é superior em 1,3%. O aumento do consumo de energia elétrica das classes residencial (+6,8%) e comercial (+6,5%), de maior valor agregado, foi responsável por esse melhor desempenho. Essas classes responderam por 43,0% da demanda consolidada de energia no segundo trimestre, contra 42,5% no primeiro trimestre.

### Demanda de Energia

- Mercado Próprio + Consumidores Livres -

Descrição	2º trimestre de 2006		Acumulada no 1º semestre de 2006	
	Vendas (MWh)	Variação (%)	Vendas (MWh)	Variação (%)
CFLCL	271.983	+ 3,1	541.213	+ 3,2
CENF	71.944	+ 0,6	141.494	- 0,1
Energipe	565.564	+ 6,3	1.124.887	+ 6,7
CELB	154.906	+ 8,5	301.867	+ 6,3
Saelpa	661.185	+ 6,5	1.318.971	+ 5,7
<b>CFLCL Consolidada</b>	<b>1.725.582</b>	<b>+ 5,8</b>	<b>3.428.432</b>	<b>+ 5,4</b>
. Residencial	490.801	+ 6,8	965.462	+ 3,8
. Industrial + CL	642.701	+ 4,8	1.265.650	+ 6,2
. Comercial	250.813	+ 6,5	500.674	+ 5,8
. Rural	87.046	+ 6,7	195.968	+ 7,2
. Outras Classes	254.221	+ 5,7	500.678	+ 5,7

Obs.: Variação % em relação ao mesmo período de 2005.

**Demanda no 1º semestre de 2006:** a demanda consolidada de energia elétrica dos consumidores da CFLCL, CENF, Energipe, CELB e Saelpa acumula aumento de 5,4% no semestre, totalizando 3.428.432 MWh, dos quais 2.802.626 MWh são provenientes dos seus mercados próprios, ou seja, dos seus 1.935.448 consumidores cativos.

Nesses mercados próprios, os consumidores residenciais e comerciais aumentaram sua participação no consumo total consolidado de energia de 49,9%, no primeiro semestre de 2005, para 52,3%, no semestre findo.

Resume-se, a seguir, o mercado de energia elétrica no primeiro semestre de 2006:

**Mercado de Energia Elétrica**  
- 1º semestre de 2006 (MWh) -

<u>Descrição</u>	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>CFLCL Consolidada</u>
<b>a) Vendas de Energia no Mercado Próprio</b>	<b>468.539</b>	<b>135.893</b>	<b>822.789</b>	<b>250.562</b>	<b>1.124.843</b>	<b>2.802.626</b>
• Residencial	158.859	62.721	264.453	69.222	410.207	965.462
• Industrial	116.532	23.883	179.769	109.313	210.347	639.844
• Comercial	75.701	27.953	160.967	39.787	196.266	500.674
• Rural	57.703	3.414	41.249	8.186	85.416	195.968
• Outras classes	59.744	17.922	176.351	24.054	222.607	500.678
b) Suprimento de Energia Elétrica	22.481	1.822	81.116	517	21.237	372.010
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(2.754)	(679)	(9.033)	(1.333)	(10.244)	(24.043)
d) Vendas Totais de Energia Elétrica (a+b+c)	488.266	137.036	894.872	249.746	1.135.836	3.150.593
<b>e) Demanda dos Consumidores Livres (CL)</b>	<b>72.674</b>	<b>5.601</b>	<b>302.098</b>	<b>51.305</b>	<b>194.128</b>	<b>625.806</b>
f) Demanda Total de Energia por Consumidores (a+e)	541.213	141.494	1.124.887	301.867	1.318.971	3.428.432
<b>g) Variação da Demanda Total de Energia - % (*)</b>	<b>+ 3,2</b>	<b>- 0,1</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>+ 6,3</b>	<b>+ 5,7</b>	<b>+ 5,4</b>
• Residencial	+ 3,7	+ 1,4	+ 3,9	+ 7,2	+ 3,5	+ 3,8
• Industrial + CL	+ 0,1	- 0,3	+ 6,7	+ 5,7	+ 9,2	+ 6,2
• Comercial	+ 5,9	- 4,4	+ 8,6	+ 8,0	+ 4,7	+ 5,8
• Rural	+ 8,2	+ 7,6	+ 3,9	+ 7,3	+ 8,1	+ 7,2
• Outras classes	+ 3,9	+ 0,5	+ 9,9	+ 5,3	+ 3,6	+ 5,7

(\*) Variação % em relação ao 1º semestre de 2005

Obs: A demanda total de energia por consumidores (consolidada) no primeiro semestre de 2005 foi de 3.252.175 MWh, sendo 2.810.382 MWh no mercado próprio e 441.793 MWh pelos consumidores livres.

✓ Número de Consumidores cresceu 4,3%

Receita Consolidada das Classes Residencial e Comercial representa 64,4% do total faturado e 52,3% do volume físico vendido de energia no mercado próprio

No 1º semestre de 2006, o número de consumidores nas regiões atendidas pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina teve um incremento de 80.101 consumidores, ou seja, 4,3% em relação a 30 de junho de 2005.

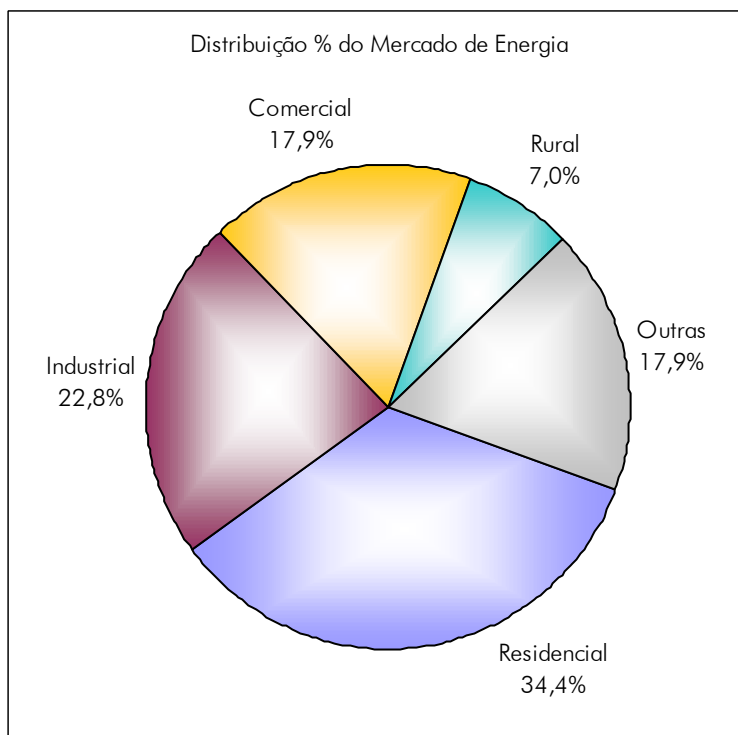
Número Consolidado de Consumidores

Classe	30/06/2006	30/06/2005	Varição %
Residencial	1.628.857	1.565.380	+ 4,1
Industrial	11.812	11.319	+ 4,4
Comercial	137.467	134.465	+ 2,2
Rural	131.869	119.939	+ 9,9
Outras	25.443	24.244	+ 4,9
<b>Total</b>	<b>1.935.448</b>	<b>1.855.347</b>	+ 4,3

Das vendas físicas consolidadas de energia da CFLCL no 1º semestre de 2006 (2.802.626 MWh no mercado próprio), o consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, representam 34,4% e 17,9%, respectivamente. Já na Receita Consolidada, elas respondem por, respectivamente, 43,0% e 21,4% do total faturado no mercado próprio.

Consumo Consolidado por Classe  
(Mercado Próprio – MWh)

Classe	1º sem 2006	1º sem 2005	Varição %
Residencial	965.462	930.303	+ 3,8
Industrial	639.844	750.495	- 14,8
Comercial	500.675	473.132	+ 5,8
Rural	195.968	182.841	+ 7,2
Outras	500.677	473.611	+ 5,7
<b>Total</b>	<b>2.802.626</b>	<b>2.810.382</b>	- 0,3

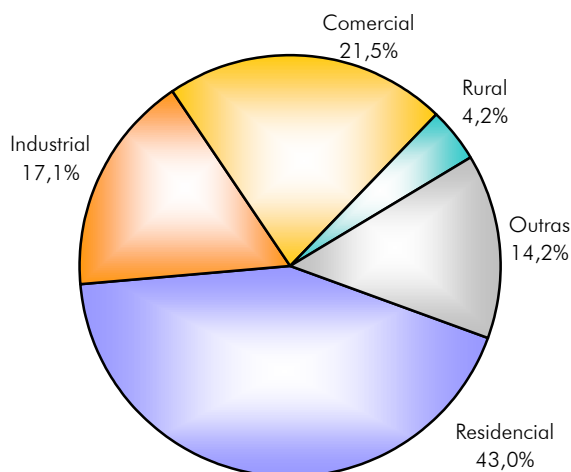


✓ Receita Consolidada por Classe de Consumidores

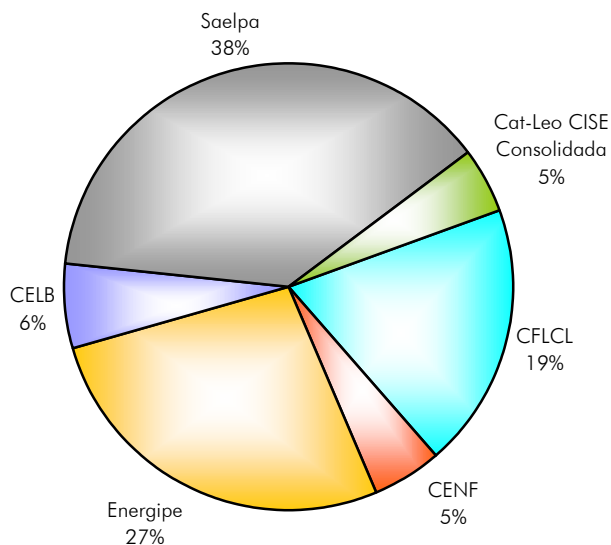
Demonstrativo da Receita Operacional Consolidada por Classe  
(R\$ milhões)

Classe	30/06/2006	30/06/2005	Varição %
Residencial	413,2	349,7	+ 18,2
Industrial	164,3	158,6	+ 3,6
Comercial	205,9	166,5	+ 23,7
Rural	40,5	34,1	+ 18,8
Outras classes	136,2	108,8	+ 25,1
<b>Subtotal (Mercado Próprio)</b>	<b>960,1</b>	<b>817,7</b>	<b>+ 17,4</b>
Suprimento de Energia	43,2	35,2	+ 22,7
Fornecimento Não Faturado	(5,7)	(0,4)	-
Ajuste Revisão Tarifária	21,6	(7,7)	-
Outras Receitas	90,7	67,6	+ 34,2
<b>Total</b>	<b>1.109,9</b>	<b>912,4</b>	<b>+ 21,6</b>

Distribuição % da Receita Operacional Consolidada - Mercado Próprio



Participação % por Empresa na Receita Operacional do Sistema Cataguazes-Leopoldina



Balancos Patrimoniais  
em 30 de junho e 31 de março de 2006  
(R\$ milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	3.464	28.255	60.275	94.636
Recursos vinculados	106.466	24.767	138.959	79.037
Aplicações no mercado aberto	3.106	3.795	9.810	9.708
Consumidores e concessionárias	58.264	59.421	321.641	302.272
Títulos de créditos a receber	3.584	3.508	57.796	44.506
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	48.693	50.114
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.729)	(17.727)	(66.871)	(58.975)
Estoques	341	325	2.440	2.204
Devedores diversos	13.109	21.826	45.307	48.942
Impostos a recuperar	11.347	9.513	67.237	58.443
Créditos tributários	-	-	27.172	19.382
Despesas pagas antecipadamente	35.435	37.285	98.707	100.273
	<u>215.387</u>	<u>170.968</u>	<u>811.166</u>	<u>750.542</u>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Recomposição tarifária extraordinária	-	-	18.195	28.665
Consumidores e concessionárias	9.182	9.610	30.704	31.068
Títulos de créditos a receber	7.267	7.544	85.678	89.199
Controladas e partes relacionadas	82.771	80.594	-	-
Créditos a receber de gás combustível	-	-	50.134	24.177
(-) Provisão de passivo a descoberto	-	-	(4.000)	(4.000)
Impostos a recuperar	4.758	4.280	35.189	30.379
Créditos tributários	39.847	39.847	150.560	154.726
Cauções e depósitos vinculados	509	500	132.485	72.057
Despesas pagas antecipadamente	17.275	17.109	38.969	38.358
Outros	173	831	1.258	30.965
	<u>161.782</u>	<u>160.315</u>	<u>539.172</u>	<u>495.594</u>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos	568.306	526.207	10.659	10.177
Imobilizado	183.127	185.009	1.447.489	1.716.877
Diferido	2.506	2.594	14.803	14.572
	<u>753.939</u>	<u>713.810</u>	<u>1.472.951</u>	<u>1.741.626</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>1.131.108</u></u>	<u><u>1.045.093</u></u>	<u><u>2.823.289</u></u>	<u><u>2.987.762</u></u>

Balanços Patrimoniais  
em 30 de junho e 31 de março de 2006  
(R\$ milhares de reais)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2006	31/03/2006	30/06/2006	31/03/2006
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	19.896	20.499	158.869	139.693
Encargos de dívidas	2.056	2.810	5.360	6.242
Empréstimos e financiamentos	223.526	108.019	723.043	504.493
Debêntures	27.760	40.253	27.760	40.253
Folha de pagamento	20	-	1.236	1.007
Tributos e contribuições sociais	13.582	13.621	83.334	75.387
Parcelamento de impostos	1.982	2.020	17.010	13.343
Juros sobre o capital próprio/dividendos	82	5.349	2.795	18.395
Encargos do consumidor a recolher	1.721	2.317	9.922	13.347
Obrigações estimadas	2.772	2.378	13.727	12.044
Outras contas a pagar	9.339	25.155	79.116	85.214
	<u>302.736</u>	<u>222.421</u>	<u>1.122.172</u>	<u>909.418</u>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Fornecedores	7.177	7.177	21.277	25.106
Empréstimos e financiamentos	89.774	168.707	961.056	682.342
Debêntures	25.074	27.549	25.074	27.549
Impostos a recolher	-	-	6.260	10.254
Parcelamento de impostos	9.708	10.397	51.655	59.500
Controladores e partes relacionadas	255.834	273.850	108	51.380
Provisões para contingências	4.050	4.242	104.799	105.289
Provisão de déficit atuarial	-	-	52.321	51.147
Outras contas a pagar	3.676	3.668	6.099	2.622
	<u>395.293</u>	<u>495.590</u>	<u>1.228.649</u>	<u>1.015.189</u>
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	-	-	317	219
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	-	-	71.142	768.202
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	379.602	279.977	379.602	279.977
Correção monetária do capital	9.837	9.837	9.837	9.837
Ações em tesouraria	(5.653)	(5.653)	(5.653)	(5.653)
Reservas de capital	23.514	23.514	23.514	23.514
Reservas de lucros	21.227	21.227	-	-
Prejuízos acumulados	4.552	(1.820)	(6.291)	(12.941)
	<u>433.079</u>	<u>327.082</u>	<u>401.009</u>	<u>294.734</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u><u>1.131.108</u></u>	<u><u>1.045.093</u></u>	<u><u>2.823.289</u></u>	<u><u>2.987.762</u></u>

Demonstrações de Resultado  
semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005  
(R\$ milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1º sem / 2006	1º sem / 2005	1º sem / 2006	1º sem / 2005
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	174.102	163.107	954.348	817.231
Suprimento de energia elétrica	4.001	14.114	43.192	35.287
Disponibilidade do Sistema Elétrico	10.646	9.923	62.476	36.028
Ajuste revisão tarifária	7.564	-	21.648	(7.715)
Outras receitas	7.833	6.586	28.235	31.577
	<b>204.146</b>	<b>193.730</b>	<b>1.109.899</b>	<b>912.408</b>
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	(38.929)	(36.153)	(214.953)	(180.635)
PIS, COFINS e ISS	(19.508)	(14.578)	(109.945)	(70.846)
Quotas para a reserva global de reversão	(1.900)	(1.834)	(7.507)	(7.040)
	<b>(60.337)</b>	<b>(52.565)</b>	<b>(332.405)</b>	<b>(258.521)</b>
Receita operacional líquida	<b>143.809</b>	<b>141.165</b>	<b>777.494</b>	<b>653.887</b>
Despesas (receitas) operacionais				
Pessoal	14.193	12.908	71.627	73.197
Material	1.842	2.247	9.966	12.238
Serviços de terceiros	8.665	13.535	36.350	44.593
Energia elétrica comprada para revenda	47.933	60.619	263.769	234.642
Transporte de potência elétrica	12.385	9.589	80.436	46.434
Depreciação e amortização	8.740	8.211	36.619	32.454
Quota para conta de consumo de combustível	12.039	7.913	56.645	38.762
Provisão para contingências /devedores duvidosos	3.062	3.801	14.496	-7.437
Outras despesas	4.065	3.488	23.956	15.799
	<b>112.924</b>	<b>122.311</b>	<b>593.864</b>	<b>490.682</b>
<b>Resultado do serviço</b>	<b>30.885</b>	<b>18.854</b>	<b>183.630</b>	<b>163.205</b>
Receita (Despesa) financeira				
Receitas financeiras	10.739	6.572	41.772	76.875
Despesas financeiras	(62.898)	(66.093)	(161.820)	(188.411)
	<b>(52.159)</b>	<b>(59.521)</b>	<b>(120.048)</b>	<b>(111.536)</b>
Amortização de ágio	(703)	(600)	(11.906)	(10.244)
Resultado de equivalência patrimonial	26.262	37.077	-	10.441
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.285</b>	<b>(4.190)</b>	<b>51.676</b>	<b>51.866</b>
Receita não operacional	436	176.446	3.106	178.915
Despesa não operacional	(169)	(139.386)	(2.767)	(142.446)
<b>Lucro (prejuízo) antes da C. Social, IR e Participações</b>	<b>4.552</b>	<b>32.870</b>	<b>52.015</b>	<b>88.335</b>
Contribuição social e Imposto de renda	-	(275)	(24.746)	(7.038)
Participação minoritária	-	-	(22.111)	(47.983)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>4.552</b>	<b>32.594</b>	<b>5.158</b>	<b>33.314</b>
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação - R\$	<b>0,03</b>	<b>0,25</b>		



*Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:*

- ✓ Maurício Perez Botelho  
Diretor de Relações com Investidores  
E-mail: [mbotelho@cataguazes.com.br](mailto:mbotelho@cataguazes.com.br)
  
- ✓ Carlos Aurélio Martins Pimentel  
Gerente de Relações com Investidores  
E-mail: [caurelio@cataguazes.com.br](mailto:caurelio@cataguazes.com.br)
  
- ✓ Em Cataguazes (MG): Praça Rui Barbosa, 80  
Tel.: (32) 3429-6226 / 6327 / 6000  
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
  
- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar  
Tel.: (21) 2122-6900 / 6902  
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
  
- ✓ Internet: [www.cataguazes.com.br](http://www.cataguazes.com.br)  
E-mail: [stockinfo@cataguazes.com.br](mailto:stockinfo@cataguazes.com.br)